



B0185

O MÉDICO NA QUESTÃO DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE: UM ESTUDO QUALITATIVO DO PANORAMA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

Paula Caroline Guissi (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Jamiro da Silva Wanderley (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A medicina sempre esteve em contato com a questão espiritual e religiosa ao longo de toda a história, sendo o médico considerado autoridade quase divina por muitos povos antigos. No Renascimento, porém, houve uma ruptura entre ciência e a religião que perdura até hoje, direcionando muitos procedimentos na área de saúde; principalmente com o advento da “medicina tecnicista”, que elaborou o conceito de saúde sobre uma concepção orgânica e materialista apenas, ainda que os médicos admitam a importância de se discutir religiosidade/espiritualidade em saúde, na Relação Médico-Paciente (RMP). Com isso, o projeto tem como objetivo a abordagem de médicos de diversas especialidades clínicas e cirúrgicas, por meio de questionário semi-estruturado, quanto ao tema da espiritualidade/religiosidade na Relação Médico-Paciente. Até o presente momento, foram realizadas entrevistas com 43 médicos de diversas especialidades; quando perguntados sobre o tema, foi observado que a maioria dos entrevistados possui crença religiosa/espiritual, e que a mesma, considerada importante na vida pessoal, influencia moderadamente a conduta profissional. Também foi observado uma atitude de respeito à crença do paciente – salvo exceções que envolvam risco à vida -, quanto à interferência da crença do mesmo num possível tratamento. Os objetivos inicialmente previstos têm sido alcançados, o que permitirá conclusões não só sobre o tema, mas também quanto às repercussões relacionadas à abordagem do tema.

Espiritualidade - Hospital de clínicas - Médico